

EB1/PE da MARINHEIRA

PERFIS, CRITÉRIOS E PARÂMETROS GERAIS DE AVALIAÇÃO 2024 | 2025

Em articulação com as Aprendizagens Essenciais e com o Perfil do Aluno.



Secretaria Regional
de Educação, Ciência
e Tecnologia



Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar da Marinheira



Caminho das Fontes, 13
9325-312 Estreito de Câmara de Lobos



291146071



914613072



geral@eb1pamarinheira.pt
eb1pamarinheira@edu.madeira.gov.pt



www.eb1pamarinheira.pt

EB1/PE da Marinheira

Aprovado a 3 de outubro de 2024

A Diretora

(Lucília Neves)


EB1/PE da MARINHEIRA
ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS
(Lucília Felina Leodoro Neves)

(assinatura e carimbo)

Índice Geral

| | |
|---|----|
| Introdução..... | 3 |
| Objeto de Avaliação..... | 3 |
| Domínios do Saber..... | 4 |
| Parâmetros Gerais..... | 4 |
| Matriz Curricular – 1º Ciclo..... | 5 |
| Ponderações..... | 6 |
| CrITÉrios EspecÍficos..... | 6 |
| Perfis de Aprendizagem..... | 7 |
| Educação Pré-Escolar..... | 7 |
| 1º Ciclo..... | 9 |
| PortuguÊs..... | 10 |
| Matemática..... | 11 |
| Estudo do Meio..... | 11 |
| Expressões ArtÍsticas e FÍsico-Motoras..... | 12 |
| InglÊs..... | 13 |
| Apoio ao Estudo..... | 13 |
| DomÍnio das Atitudes e Valores..... | 13 |
| Avaliação Formativa..... | 14 |
| Avaliação Sumativa Interna..... | 14 |
| Avaliação Externa (ModA)..... | 15 |
| Menções Qualitativas..... | 16 |
| Educação Inclusiva..... | 18 |

INTRODUÇÃO

De acordo com o artigo 18º da Portaria nº 223-A/2023, de 3 de agosto, o Conselho Escolar deve definir, de acordo com as prioridades e opções curriculares, os critérios de avaliação.

Igualmente, no ponto 2 do referido artigo, nos critérios de avaliação devem ser enunciados um perfil de aprendizagens específicas para cada ano ou ciclo de escolaridade.

É dever da escola garantir a divulgação dos critérios de avaliação junto dos diversos intervenientes. Na EB1/PE da Marinheira a divulgação ocorrerá através dos canais de comunicação amplamente utilizados pelo estabelecimento, nomeadamente a página pública da escola na internet, sendo igualmente afixados para consulta no placard destinado aos Encarregados de Educação.

No presente documento, encontram-se especificados não só os critérios de avaliação gerais para as diferentes disciplinas curriculares, assim como o perfil de aprendizagens e competências finais de ciclo. Contém, igualmente, os domínios a serem avaliados, as ponderações e nomenclaturas a utilizar nos diversos instrumentos de avaliação.

OBJETO DE AVALIAÇÃO

A avaliação incide sobre a dimensão dos Conhecimentos e Capacidades, tendo como referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais, assim como das Atitudes e Valores, de carácter transversal e transdisciplinar, cujos critérios foram aprovados em Conselho Escolar.

DOMÍNIOS DO SABER

Considerando-se o carácter contínuo e sistemático da avaliação e considerando o desenvolvimento global dos alunos preconizado na Lei de Bases do Sistema Educativo, serão tidos em conta os seguintes domínios relacionados com o Saber/Saber Fazer, Saber Ser/Saber Estar:

- **Conhecimentos e Capacidades** (Saber/Saber Fazer)
- **Atitudes e Valores** (Saber Ser/Saber Estar)

PARÂMETROS GERAIS

| DOMÍNIOS | PARÂMETROS GERAIS DE AVALIAÇÃO | PONDERAÇÃO | |
|---|--|--|-----|
| Conhecimentos e Capacidades (Saber/Saber Fazer) | Aquisição dos conhecimentos programáticos; Aplicação dos conhecimentos programáticos; Progressão na aprendizagem; | 60% (1º & 2º anos) | 90% |
| | Compreensão de conteúdos; Utilização adequada de diferentes conceitos; | 50% (3º & 4º anos) | |
| | Realização de fichas de avaliação sumativa, se aplicável. | 30% (1º & 2º anos) 40% (3º & 4º anos) | |
| Atitudes e Valores (Saber Ser/Saber Estar) | Comportamento geral; Postura na sala de aula; Sentido de responsabilidade cívica; Argumentação crítica: respeito, tolerância e solidariedade. | 10% | |

Em qualquer dos domínios o aluno será avaliado de acordo com a sua:

- Capacidade em compreender, relacionar e aplicar diferentes conceitos, concretos e abstratos.
- Capacidade de problematizar situações concretas e quotidianas.

- Capacidade em interpretar e aplicar regras e conhecimentos científicos a novas situações.
- Capacidade de comunicar, argumentar e emitir opinião oralmente e por escrito.
- Capacidade de dominar técnicas e procedimentos adequados à tarefa proposta.
- Capacidade evidenciada na realização de pesquisa utilizando diferentes recursos, execução de experiências, avaliação de resultados, elaboração e interpretação de representações gráficas.
- Capacidade motora, expressiva e criativa.
- Capacidade em demonstrar empatia pelo outro, respeito pela diversidade e pelo cumprimento das regras elementares de convivência cívica.

MATRIZ CURRICULAR – 1º CICLO

| COMPONENTES DO CURRÍCULO | | | CARGA HORÁRIA SEMANAL | |
|--------------------------|------------------------------|--|-----------------------|---|
| PORTUGUÊS | | | 7 | |
| MATEMÁTICA | | | 7 | |
| ESTUDO DO MEIO | | | 3 | |
| EDUCAÇÃO ARTÍSTICA | Artes Visuais | | 5 | |
| | Expressão Dramática / Teatro | | | |
| | Dança | | | |
| | Música | | | |
| EDUCAÇÃO FÍSICA | | | 2 | |
| APOIO AO ESTUDO | | | | |
| INGLÊS | | | 1** | 2 |

* Áreas de integração curricular transversal, potenciadas pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo, salientando o Projeto de Cidadania e Desenvolvimento dinamizado pela Escola.

** Oferta Complementar

PONDERAÇÕES

No domínio dos Conhecimentos e Capacidades e no domínio das Atitudes e Valores, cada disciplina/área terá um peso relativo que contribui para uma classificação final, integrada e global do aluno.

| 1º CICLO | | | |
|--------------------|-----|--|-----|
| Português | 30% | Educação Física | 5% |
| Matemática | 30% | Inglês (*) | 5% |
| Estudo do Meio | 25% | Apoio ao Estudo | --- |
| Educação Artística | 5% | (*) Oferta Complementar nos 1º e 2º anos de escolaridade | |

Nota: De acordo com o Despacho normativo n.º3/2016, artigo 21º, a atividade de Apoio ao Estudo, em todos os anos de escolaridade, e de Inglês, no 2º ano de escolaridade, não são considerados para efeitos de transição, sendo objeto apenas de uma apreciação descritiva, sem atribuição de menção.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS

Disciplinas Curriculares

Tendo por base o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO, vulgo PA) e as Aprendizagens Essenciais (AE), em cada ano de escolaridade, os alunos serão avaliados, nas disciplinas de frequência obrigatória, de acordo com a sua capacidade em adquirir, aplicar e mobilizar conhecimentos, demonstrado que desenvolveu as competências-chave do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade obrigatória, numa lógica de progressão e complexidade crescentes.

Desta forma, no início de cada ano letivo, é responsabilidade de cada professor titular de turma, definir e apresentar ao Conselho Escolar os Critérios Específicos a contemplar em cada uma das disciplinas curriculares. Tais documentos serão compilados e dados a conhecer aos

encarregados de educação. Igualmente, serão divulgados entre a comunidade educativa através dos meios digitais¹ e disponíveis na escola para consulta.

Atividades de Enriquecimento Curricular

A par das disciplinas curriculares, de carácter obrigatório, a escola oferece Atividades de Enriquecimento do Currículo (AEC), de carácter facultativo. Estas, são de natureza eminentemente lúdica, formativa, artística, tecnológica e cultural, não sendo alvo de uma avaliação formal. Nestas áreas, os alunos são avaliados de forma descritiva, sem alusão a qualquer menção, com base no comportamento, nas aquisições realizadas, na participação e interesse demonstrados.

PERFIS DE APRENDIZAGEM

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

No final da Educação Pré-Escolar, é desejável que a criança apresente:

- a) **Autoestima positiva** - autoconfiança, capacidade de lidar com experiências difíceis e evidência de comportamento assertivo;
- b) **Curiosidade e desejo de aprender** - atitude exploratória do mundo circundante, concentração e envolvimento para aprender ao longo da vida;
- c) **Auto-organização e iniciativa** - capacidade de apresentar uma ideia ou opinião ou ainda de definir objetivos (ser capaz de decidir o que pretende) e mobilizar esforços para atingir um fim;

¹ Os Critérios Específicos de Avaliação para cada ano de escolaridade podem ser consultados em www.eb1pamarinheira.pt

- d) **Criatividade** - capacidade de criar com imaginação, produzir ideias originais, para dar resposta a um determinado problema, criar soluções e rentabilizar oportunidades;
- e) **Ligação ao mundo** - atitude positiva relativamente a si próprio, aos outros, à comunidade e natureza, com responsabilidade e sentido cívico;
- f) **Competência social** - capacidade de compreender os seus sentimentos, intenções, percepções bem como os do outro, com respeito pelas regras e princípios de vida em comum;
- g) **Capacidade de trabalho em equipa e liderança** no grupo;
- h) **Competências e saberes** nas diferentes áreas, nomeadamente:
- Domínio da compreensão e da comunicação/linguagem oral;
 - Consciência das diferentes funções da escrita e da correspondência entre o código oral e escrito;
 - Ao nível da matemática (aquisição de noções de espaço, tempo e quantidade, ...);
 - Ao nível das expressões artísticas (expressar-se criativamente através da expressão motora, musical, plástica e dramática).
- i) **Compreensão do mundo físico e tecnológico** - perceber as características dos materiais e tecnologias, a forma como diferentes objetos ou seres vivos se comportam em diferentes situações e em relação uns com os outros.
- j) **Compreensão do mundo social** - conhecer as diversas formas como as pessoas se organizam e de como a vida decorre ao nível das famílias e na sociedade. Respeitar e cumprir regras. Ter uma atitude de responsabilidade e desejo de participar no processo de melhoria da qualidade de vida de todos. Ter uma atitude de respeito e preservação do ambiente.

1º CICLO

No final do 1º Ciclo do Ensino Básico, tendo em atenção as áreas de competência-chave do PA, de uma forma geral, o aluno deverá ser capaz de:

Linguagens e textos

- Usar linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens.

Informação e comunicação

- Pesquisar sobre matérias escolares e temas do seu interesse, recorrendo à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais.

Raciocínio e resolução de problemas

- Interpretar corretamente um enunciado conseguindo perceber o que se pretende descobrir/resolver. Selecionar as informações necessárias e estabelecer estratégias adequadas.

Pensamento crítico e pensamento criativo

- Observar, analisar e discutir ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências.

Relacionamento interpessoal

- Juntar esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa.
- Aprender a considerar diversas perspetivas e a construir consensos, com orientação do professor.

Desenvolvimento pessoal e autonomia

- Reconhecer os seus pontos fracos e fortes.
- Ter consciência da importância do seu crescimento e evolução.

Bem-estar, saúde e ambiente

- Ser responsável e estar consciente de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente.
- Reconhecer a importância de saber cuidar de si, dos outros e do ambiente e de se integrar ativamente na sociedade.

Sensibilidade estética e artística

- Desenvolver o sentido estético.
- Valorizar as manifestações culturais das comunidades.

Saber científico, técnico e tecnológico

- Compreender processos e fenômenos científicos e tecnológicos simples.

Consciência e domínio do corpo

- Reconhecer a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico e emocional.
- Realizar atividades não-locomotoras (posturais) e locomotoras (transporte do corpo).

Em cada uma das disciplinas curriculares, à saída do 1º CEB, deverá o aluno possuir um perfil de aprendizagens mínimo que traduza as competências essenciais exigidas no final de ciclo. Assim, o aluno deve ser capaz de:

Português

- a) Expressar-se com clareza e rigor;
- b) Apresentar um discurso coerente, com vocabulário adequado e diversificado;
- c) Produzir relatos com sequência lógica e perceptível;
- d) Demonstrar iniciativa e espontaneidade;
- e) Ler com clareza, ritmo, pontuação e entoação adequadas;
- f) Localizar informação relevante em textos lidos;
- g) Organizar de forma correta, perceptível e lógica as ideias nos textos produzidos;
- h) Organizar de forma lógica e sequencial os acontecimentos ou ideias a relatar;

- i) Utilizar vocabulário adequado, diversificado e com correção ortográfica;
- j) Utilizar adequadamente os sinais e convenções ortográficas;
- k) Respeitar a gramática e as suas regras e concordâncias;
- l) Aplicar de forma correta, na oralidade e escrita, os principais conhecimentos gramaticais exigidos.

Matemática

- a) Compreender e aplicar o sistema de numeração decimal;
- b) Aplicar as unidades de medida aprendidas na resolução de situações problemáticas;
- c) Utilizar medições e estimativas em situações concretas diversas;
- d) Recolher, interpretar e organizar dados de forma correta;
- e) Representar dados em tabelas ou gráficos;
- f) Comunicar de forma explícita o raciocínio matemático utilizado;
- g) Adequar estratégias para a resolução de problemas;
- h) Apresentar corretamente as operações aritméticas;
- i) Dominar com correção os algoritmos;
- j) Revelar conhecimento das noções básicas de geometria;
- k) Memorizar e aplicar as regras facilitadoras do cálculo matemático.

Estudo do Meio

- a) Pesquisar informação;
- b) Selecionar a informação adequada à pesquisa realizada;
- c) Organizar de forma coerente os dados recolhidos;
- d) Aplicar os conhecimentos adquiridos e exigidos (sobre si, sobre o meio social, físico e preservação da natureza, do património histórico, cultural e ambiental);
- e) Aplicar processos simples de conhecimento da realidade;
- f) Participar em atividades de observação, investigação e descoberta;
- g) Demonstrar capacidade de observação e experimentação de materiais e instrumentos utilizando metodologia científica;
- h) Desenvolver a capacidade de observação, análise, registo, interpretação e conclusão dos dados recolhidos.

Expressões Artísticas e Físico-Motoras

- a) Reconhecer a maioria dos instrumentos e compreender as suas características tímbricas, revelando precisão;
- b) Aplicar conhecimentos e executar peças instrumentais com rigor rítmico e melódico, de uma forma diversificada;
- c) Revelar domínio na execução de melodias e acompanhamentos nos instrumentos, com afinação e rigor rítmico;
- d) Reproduzir pequenas melodias, cantar canções a duas vozes e utilizar os recursos vocais (emissão vocal, articulação, colocação e projeção sonora);
- e) Utilizar a linguagem corporal e vocal para expressar sentimentos e dramatizar histórias ou situações simples.
- f) Orientar-se no espaço, através de referências visuais, auditivas e tácteis;
- g) Explorar diferentes formas e atitudes corporais;
- h) Mimar atitudes, gestos e ações;
- i) Observar, escutar e apreciar o desempenho dos outros;
- j) Demonstrar conhecer as regras do jogo e o vocabulário específico de cada modalidade;
- k) Conhecer a maioria dos materiais utilizados nas diferentes modalidades e utilizá-los corretamente;
- l) Dominar as capacidades técnicas e táticas, revelando um bom domínio motor;
- m) Desenhar e pintar com facilidade e criatividade, quer seguindo instruções quer de forma livre;
- n) Reconhecer e aplicar de forma correta, diversas técnicas de expressão (de recorte, dobragem e colagem);
- o) Participar na montagem e arrumação do material utilizado na aula;
- p) Utilizar, organizar e conservar os materiais necessários à disciplina;
- q) Manifestar iniciativa própria, registando e experimentando as suas ideias.

Inglês

- a) Revelar boa compreensão oral do vocabulário e temas aprendidos;
- b) Pronunciar de forma clara o vocabulário conhecido;
- c) Expressar-se e interagir com o professor e colegas com facilidade;
- d) Ler e compreender palavras e frases simples;
- e) Escrever corretamente o vocabulário conhecido (palavras, frases, textos);
- f) Apresentar uma boa organização do portfólio da disciplina.

Apoio ao Estudo

- a) Colaborar nas atividades propostas e solicitar ajuda quando necessário;
- b) Tomar decisões sobre o trabalho a realizar, aplicando as técnicas de estudo adquiridas;
- c) Demonstrar capacidade na planificação e gestão do seu tempo de estudo;
- d) Selecionar a informação necessária aos objetivos pretendidos;
- e) Refletir sobre o seu processo de aprendizagem;
- f) Avaliar o trabalho realizado.

Domínio das Atitudes e Valores

- a) Revelar respeito pelos materiais e equipamentos, colegas, professor, auxiliares e demais membros da comunidade educativa, cumprindo as regras básicas de convivência nos diversos espaços escolares, conforme disposto no Regulamento Interno;
- b) Revelar interesse e empenho pelas temáticas abordadas na sala de aula, participando quando solicitado ou por iniciativa própria;
- c) Apresentar uma postura correta e cívica em contexto de sala de aula;
- d) Revelar interesse pelos problemas do mundo exterior à escola, mundo próximo e distante;
- e) Demonstrar respeito pelos espaços da comunidade e meio envolvente, cuidando dos espaços físicos e dos equipamentos da escola;
- f) Analisar criticamente situações sociais, ajuizando sobre o que é justo ou injusto;

- g) Entender e colocar-se na perspetiva do outro, estabelecendo relacionamentos construtivos e cooperando com os outros na prossecução de objetivos comuns;
- h) Demonstrar interesse pelos problemas do mundo, saber ouvir, ser tolerante, aceitar e respeitar a opinião do outro, saber partilhar.

AVALIAÇÃO FORMATIVA

Esta modalidade de avaliação, enquanto principal modalidade de avaliação, assume um carácter contínuo e sistemático, devendo recorrer a uma variedade de instrumentos de recolha de informação adequados à diversidade das aprendizagens e às circunstâncias em que ocorrem, permitindo aos professores, aos alunos, aos encarregados de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas obter informação sobre o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, com vista ao ajustamento de processos e estratégias.

A avaliação formativa é da responsabilidade do Docente Titular de Turma, competindo ao órgão de direcção executiva, sob proposta do professor titular, a partir dos dados da avaliação formativa, mobilizar e coordenar os recursos educativos existentes na escola com vista a desencadear respostas adequadas às necessidades dos alunos, tendo o Conselho Escolar a competência de acompanhar este processo. Por decisão do Conselho Escolar, a avaliação formativa deverá contemplar, no mínimo, a realização obrigatória de dois testes de avaliação por período escolar.

AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA

Salienta-se que a **Avaliação Sumativa** traduz o percurso do aluno realizado em cada período de forma isolada, assumindo, no entanto, um carácter global no 3º período (Avaliação Sumativa Final). No final do 3º período, a classificação a atribuir deverá, pois, ser o resultado de uma análise crítica e cumulativa, a qual deverá ter em linha de conta a valorização da progressão dos alunos. As decisões de **Transição** e **Aprovação** do aluno para o ano de

escolaridade seguinte ou para o ciclo subsequente expressam-se através das menções **Transitou** (*Não transitou*) e **Aprovado** (*Não aprovado*).

Para a progressão dos alunos, serão tidas em consideração as capacidades/conhecimentos e as atitudes/comportamento, cuja menção final nunca deverá ser inferior a Suficiente.

No 1º ano de escolaridade não há lugar a retenção, exceto se tiver sido ultrapassado o limite de faltas e após cumpridos os procedimentos previstos no Estatuto do Aluno e Ética Escolar.

Os alunos do 2º e 3º anos de escolaridade que não adquiram os conhecimentos essenciais podem ficar retidos, sob proposta do professor titular de turma e ouvido o conselho de docentes.

No final do 4º ano, o aluno obtém a menção de Não Aprovado se estiver numa das seguintes condições:

- I. Tiver obtido menção Insuficiente nas disciplinas de Português ou PLNМ e a Matemática.
- II. Tiver obtido Menção Insuficiente nas disciplinas de Português ou Matemática e, cumulativamente, menção Insuficiente em duas das restantes disciplinas.

Para os alunos retidos, compete ao Docente Titular de Turma identificar os conhecimentos não adquiridos e as capacidades não desenvolvidas.

AVALIAÇÃO EXTERNA (MODA)

A avaliação externa integra a realização de provas de Monitorização da Aprendizagem (ModA), direcionadas para os alunos do 4º ano de escolaridade. As provas ModA devem avaliar a literacia dos alunos, ou seja, a capacidade de os alunos aplicarem e mobilizarem conhecimentos e competências em diferentes itens ou tarefas que avaliam as áreas de competência no cumprimento do PASEO, nomeadamente:

- Linguagens e textos;
- Pensamento crítico e pensamento criativo;

- Raciocínio e resolução de problemas;
- Informação e Comunicação;
- Consciência e domínio do corpo.

Enunciam-se o elenco das provas de avaliação externa a realizar pelos alunos do 4º ano de escolaridade:

- Português (41)
- Matemática e Estudo do Meio (42)
- Português Língua Não Materna (nível A2 -43)
- Português Segunda Língua (44)
- Inglês (45) – prova rotativa
- Educação Artística (47) - prova rotativa
- Educação Física (48) - prova rotativa

As provas serão classificadas quantitativamente (escala de 0-100), sendo igualmente incluída a descrição do nível de desempenho na prova (6 níveis de desempenho) e nos diversos domínios.

MENÇÕES QUALITATIVAS

A **Avaliação Sumativa** expressa-se de forma descritiva em todas as áreas/disciplinas curriculares², conduzindo à atribuição de menções qualitativas, tendo como base os descritores que se apresentam de seguida:

² De acordo com o Despacho normativo nº3/2016, artigo 21º, a atividade de Apoio ao Estudo, em todos os anos de escolaridade, e de Inglês, no 2º ano de escolaridade, não são considerados para efeitos de transição, sendo objeto de apenas uma apreciação descritiva.

Insuficiente (0-49%)

Revela muitas lacunas nas aprendizagens elementares definidas;

Revela falhas consideráveis ao nível da compreensão, aplicação, análise e autonomia;

Manifesta algum desinteresse, desorganização e falta de empenho na aprendizagem;

No geral, não cumpre os critérios definidos no domínio das Atitudes e Valores.

Suficiente (50%-69%)

Revela ainda lacunas na aquisição das aprendizagens elementares a nível de conceitos e factos;

Revela algumas falhas e/ou incorreções na compreensão, aplicação, análise e autonomia;

Manifesta sentido de responsabilidade, interesse e empenhamento;

No geral, cumpre de forma regular os critérios definidos no domínio das Atitudes e Valores.

Bom (70%-89%)

Adquiriu com facilidade as aprendizagens elementares a nível de conceitos e factos;

Não revela dificuldades a nível de compreensão, aplicação, síntese e autonomia;

Manifesta grande interesse, empenhamento e responsabilidade na vida escolar;

Cumprir quase sempre os critérios definidos no domínio das Atitudes e Valores.

Muito Bom (90%-100%)

Adquiriu com muita facilidade as aprendizagens elementares a nível de conceitos e factos;

Não revela dificuldades a nível de análise, síntese e autonomia;

Manifesta grande interesse, empenhamento e responsabilidade na vida escolar;

Compreende e aplica com muita facilidade e originalidade os conhecimentos a novas situações;

Cumprir de forma continuada e exemplar os critérios definidos no domínio das Atitudes e Valores.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

De acordo com o Decreto Legislativo Regional nº11/2020/M, é possível aplicar aos alunos medidas de suporte à aprendizagem e inclusão:

- **Medidas Universais** – dirigem-se a todos os alunos e têm como objetivo promover a participação e o sucesso escolar;
- **Medidas Seletivas** – dirigem-se aos alunos que evidenciem necessidades de suporte à aprendizagem, as quais não foram supridas com as medidas universais;
- **Medidas Adicionais** – dirigem-se aos alunos que apresentem dificuldades acentuadas e persistentes.

A identificação da necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, efetua-se, por norma, por iniciativa do docente titular da turma e requer a realização de uma reunião da EMAEI para elaboração do relatório técnico-pedagógico (RTP) e programa educativo individual (PEI). Aos alunos a quem for aplicado um PEI, é obrigatório a apresentação de um plano individual de transição (PIT). No caso da Educação Pré-Escolar, as crianças que necessitarem poderão ser alvo de um plano de Intervenção Precoce (PIP).

A progressão dos alunos com medidas universais e seletivas faz-se à luz da legislação vigente e dos critérios definidos pela escola. Para os alunos com medidas adicionais, a progressão faz-se de acordo com os termos definidos no RTP e no PEI.

Alunos com medidas seletivas e adicionais são inscritos na plataforma Gesdis.